**A ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO CUIDADO PALIATIVO NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES TERMINAIS**: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

 Victor Marlos da Silva Nascimento1;Alexsandra Santos Sampaio 1; Jelson Rui Piauilino Lima1, Ana Clara Correia Gomes1; Larisse Linhares Monteiro; Joana Rita da Silva Correia Gomes2

*1 Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP).*

*²Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP*

**Área temática**: Atenção à saúde; **Modalidade**: oral; **E-mail do autor**: clarinhacorreiaanaclaracorreia@hotmail.com; **Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ideia do uso do cuidado paliativo em pacientes terminais surgiu inicialmente na Inglaterra, no ano de 1967, com a criação do Saint Christopher Hospice pela inglesa, Cicely Saunders. Essa instituição além de ser a pioneira no acolhimento desse tipo de paciente, estimulou o aumento da utilização de um cuidado mais humanizado, durante os atendimentos médicos. **OBJETIVOS**: O presente trabalho enfatizar como os cuidados paliativos tornam-se uma importante alternativa na melhora da qualidade de vida de pacientes em fase terminal. **METODOLOGIA**: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura e utiliza-se da base dados Scielo e do Google Acadêmico, tendo como descritores o “cuidados Paliativos” e o “estado terminal”. Do qual pôde ser selecionados 8 trabalhos que respeitaram os critérios de inclusão e exclusão para a escolha dos mesmos. Está disponível na integra, ser publicado em português e estando com a temática relacionada à importância do cuidado paliativo na melhora da qualidade de vida dos pacientes em estado terminal, são alguns dos critérios de inclusão desta pesquisa, dos quais se contrapõem com o critério de exclusão que pode ser caracterizado pelos artigos que não estavam entre os anos de 2003 e 2019. **RESULTADOS:** Quando não há mais possibilidade de cura e a finitude está próxima em casos de doenças terminais, o foco de toda a equipe multidisciplinar envolvida, deve estar voltado ao melhoramento da qualidade de vida do indivíduo, buscando sempre o conforto, alívio e respeitando a integralmente e subjetividade do paciente e de sua família, que também entra em processo de luto e que deve ser acolhida. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, devido a atual compressão do paciente em fase terminal, não apenas como um ser humano que sofre devido a uma dor física, mas também, como alguém que passa por limitações e que precisa de amparo, observou-se a necessidade da utilização da abordagem paliativa, a fim de possibilitar o alivio do sofrimento do paciente e a melhora da sua qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVES:** “Cuidados Paliativos”,“Estado Terminal”.